



Procurador encontrou outra solução

Espólio de Mestre Soares vai para Mêda



Idanha-a-Nova acaba de perder o espólio do mestre pintor José Manuel Soares, a favor da cidade de Mêda.

Recorde-se que este é um processo que se arrastava há cerca de cinco anos e a que a autarquia de Idanha nunca conseguiu dar resposta.

Agora, Joaquim Fonseca, procurador do mestre, e conforme tinha prometido, encontrou outra solução.

Assim, esta localidade

do distrito da Guarda, vai receber mais de três centenas de quadros.

Numa nota enviada à nossa redacção, Joaquim Fonseca explica que a Câmara de Mêda abriu “de maneira interessada e rápida, todas as portas e ofereceu condições, sem reservas, para acolher a valiosa colecção de obras de arte avaliada, numa primeira fase de doação, em mais de um milhão de euros”.

O espólio, identificado,

sobretudo, com o século XX, reflecte o percurso artístico que o Mestre Soares trilhou ao longo de mais de cinquenta anos consagrados à pintura, em obras reconhecidas à escala mundial.

O Museu, que terá o nome do pintor, vai ficar instalado num edifício nobre e condigno, em tempos Casa dos Magistrados Judiciais, situado na principal avenida da cidade, localizada na zona de transição do Douro para a Beira Alta.